



# os desafios de arquivar o efémero

Michele Toyama Leitão  
Sérgio Bordalo e Sá

Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa  
Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança

vídeo de abertura:

<https://youtu.be/HODrhkzkidc?feature=shared>

Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa  
Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança

Vídeo: Pop-up! teaser  
Criação: Dally Schwarz  
Música: Vinyl

Artista: Marcos Aganju  
Álbum: Soundtracks - A

Licença: ONErpm (em nome de Marcos Aganju)

Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa  
Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança



# TERPSICORE

Base de Dados de Dança e Artes Performativas

PESQUISAR REGISTOS



PESQUISA AVANÇADA

TerPsiCore é um arquivo de documentos sobre dança e artes performativas, tanto em suporte físico como digital, incluindo programas de espectáculos, artigos de imprensa (críticas, antevisões e artigos de opinião), documentos iconográficos (cartazes, postais e fotografias) e vídeos. O arquivo é um projecto do INET-md, Instituto de Etnomusicologia - centro de estudos em música e dança, que visa a prossecução de fins de utilidade pública, nomeadamente a valorização do seu património arquivístico enquanto fonte de investigação científica. A grande maioria dos documentos encontra-se disponível para consulta no pólo do INET-md situado na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, no edifício Esteiros, na Cruz Quebrada, estando os outros locais de consulta devidamente assinalados. As digitalizações dos documentos disponibilizados online têm o intuito de facilitar a consulta numa perspectiva de divulgação científica. Se alguém considerar que isso pode causar prejuízo do legítimo interesse dos seus autores, por favor, queira entrar em contacto pelo seguinte email: [terpsicore@fmh.ulisboa.pt](mailto:terpsicore@fmh.ulisboa.pt)



Obras



Coreógrafos



Audiovisual



Imprensa



Programas



Imagens



Dançar na 1ª República

# Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança

**TERT** Base de Dados de Dança e Artes Performativas  
**SICORE**

SOFIA SOROMENHO

PESQUISA AVANÇADA

tÍTULO

<b>REPOSIÇÃO</b> Antevisão Sofia Soromenho	<b>A DANÇA PODE SALVAR O MUNDO?</b> Antevisão Sofia Soromenho	<b>A POESIA DANÇADA DO ANIMAL-HOMEM</b> Antevisão Sofia Soromenho	<b>CAIR/LEVANTAR</b> Antevisão Sofia Soromenho	<b>CLARA ANDERMATT. UMA CONFERÊNCIA PERFORMANCE</b> Antevisão Sofia Soromenho	<b>FESTIVAL CUMPLICIDADES</b> Antevisão Daniel Tórcio	<b>O FASCÍNIO PELO DESCONHECIDO</b> An. O fascínio pelo desconhecido Sofia Soromenho	<b>O LEGADO DA BAUHAUS</b> Artigo na imprensa Daniel Tórcio	<b>O SÉCULO - ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA 1997</b> Programa
<b>PARTITURA HUMANA</b> Antevisão Sofia Soromenho	<b>QUAL O VALOR DA PALAVRA?</b> Antevisão Sofia Soromenho	<b>RUI LOPES GRAÇA: TRANSCENDER AS DIFERENÇAS</b> Entrevista Sofia Soromenho	<b>SOFIA SOROMENHO</b> Entrevistador	<b>SOFIA SOROMENHO</b> Balarina	<b>SOFIA SOROMENHO</b> Coreógrafa	<b>SOFIA SOROMENHO</b> Articlista	<b>SOFIA SOROMENHO - RETRATO DO CORPO ENQUANTO CORPO</b> Entrevista Daniel Tórcio	<b>TELEMATIA</b> Crítica Sofia Soromenho

# Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa

## Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança

A DANÇA PODE SALVAR O MUNDO?	
TÍTULO	A dança pode salvar o mundo?
TIPO DE DOCUMENTO	<u>Antevisão</u>
ASSUNTO	Antevisão de Sofia Soromenho sobre o espectáculo Autópsia, de Olga Roriz, com estreia agendada para 1 de Novembro de 2019, no São Luiz Teatro Municipal, em Lisboa.
AUTOR(ES) DO DOCUMENTO	<u>Sofia Soromenho - Articulista</u>
AUTOR(ES) DE CONTEÚDO(S) NO DOCUMENTO	<u>Paulo Pimenta - Fotógrafo</u>
PESSOA(S) REFERIDA(S) NO DOCUMENTO	<u>Olga Roriz - Coreógrafo</u>
EDITOR	<u>Jornal de Letras - Imprensa</u>
ANO DE EDIÇÃO	2019
LOCAL DE EDIÇÃO	<u>Lisboa</u>
INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR	
CONTEXTO	Artigo publicado da edição nº1280 do Jornal de Letras, de 23 de Outubro a 5 de Novembro, pp. 26.
DOCUMENTOS E OBRAS ASSOCIADOS NA BD	
OBRA(S) DE REFERÊNCIA	<u>Autópsia - Olga Roriz</u>
INFORMAÇÃO TÉCNICA	
TIPOLOGIA	<u>Documento escrito</u>
SUORTE PARA ACESSO	<u>Físico</u>
LOCAL DE CONSULTA	<u>FMH</u>
ACESSIBILIDADE	<u>Aberta</u>
IDENTIFICADOR	ark/10603/FMH/DOC-0033

## DANÇA

Sofia Soromenho

# A dança pode salvar o mundo?

Autópsia, da Companhia Olga Roriz estreia no São Luiz Teatro Municipal no dia 1 de novembro onde será apresentada até ao dia 3, segue depois em digressão em 2020, o ano em que se comemoram os 25 anos desta companhia.

O título desta peça remete para a morte, ou para o exame do que está dentro do corpo, mas também para o olhar para dentro, para si próprio e é partindo de uma perspetiva diferente do olhar que surge esta criação. No início do processo criativo, a coreógrafa propôs a visualização do documentário *One Strange Rock*, uma série que conta a história de como a vida sobrevive e prospera no planeta Terra relatada por

oito astronautas, ou seja, por um olhar externo e distante da Terra - uma visão exterior que compreende o interior. Deste documentário emergiram determinadas paisagens que servem como pano de fundo projetadas em palco. São imagens distorcidas que não reconhecemos, mas que transparecem e ganham forma através da dança. Cada um dos intérpretes debruçou-se naquilo que ficou a reverberar na sua própria vida, desde questões ambientais de um modo geral, ao impacto que as mesmas têm na vida de cada ser humano. Olga Roriz conta que durante a pesquisa trabalharam exaustivamente a palavra escrita através da criação de alfabetos partindo de temas como:



Autópsia Nova coreografia de Olga Roriz

o amor, a velhice, a morte, o corpo, a dança, etc. e com estas palavras os bailarinos fizeram várias sessões de improvisação. A palavra esteve muito presente durante o processo criativo, no entanto o espetáculo não tem qualquer texto ou palavra. Em palco seis bailarinos confundem-se com a paisagem, argila, pó, nuvem, fumo, o ambiente é suspenso e dessa suspensão surge este dissecar da vida. Há um murmúrio, uma canção, o chamamento dos animais e a dança aos mortos!

O ponto de partida para a pesquisa de Autópsia foi o olhar para dentro; para o interior do ser humano, a sua essência - e nessa busca daquilo que é essencial surge a origem do todo. O indivíduo e o todo, a vida e a morte, a destruição e a reconstrução, os ciclos, a repetição. A dança emerge de um ritual quase tribal que está presente ao longo de toda a peça. Há uma pulsação constante, do grupo ou individual, que cria uma cadência circular, mas que se desloca sempre para algo novo, isto é, a repetição dá origem a qualquer coisa nova. E assim nessa espécie de transe

cada um dos seis intérpretes à vez vai dando corpo a uma paisagem. Estas belíssimas paisagens-pessoas assomam-se sofridas, cansadas, fustigadas, espasmódicas, perseguidas, perdidas, numa espécie de limiar de sobrevivência. A coreógrafa no entanto fala de esperança, Olga Roriz tem esperança "que a dança possa salvar o mundo" e Autópsia representa essa tentativa individual e coletiva de redenção. Ali encontram-se pessoas oriundas de paisagens distantes, cada uma com a consciência de que o planeta está a ser maltratado e cada uma sente o impacto da morte no mundo, da devastação que acontece na paisagem. Todos lutam para salvar esse local. O ritual para salvar, a dança como ritual, um ritual individual e a descoberta de um ritual conjunto que possa salvar o mundo.

Os corpos deixam para trás um lastro de pó que fica suspenso no ar. Depois da dança, a redenção, o descanso, o pó. Autópsia não é apenas sobre a morte, é sobre a vida, é sobre transformação, sobre a ambivalência da possibilidade. **at.**



# Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança

Novo registo

Filtros

- Rascunho 3
- Os meus registos 80
- Partilhados comigo 2745
- Partilhados por mim 56
- Públicos 14477
- Os meus favoritos 0
- Todos os registos 16134
- Histórico 19361
- Reciclagem 1418

Tipos de registo

- Documentos
- Editor
- Índice de obras
- Índice onomástico

Vocabulários controlados

- Arquivado por
- Editor
- Fonte
- Funções
- Idioma
- Local
- Palavras-Chave
- Supporte
- Tipo de documento
- Tipologia

1 2 ... 538

Tipo	Título	Tipo de documento	Modificado	Tamanho
Documentos	Encontros Acarte 99	Trailer	Jun 28	786 KB
Documentos	Exercícios Paralelos	Crítica	Jun 28	3,9 MB
Índice de obras	O Susto é um mundo	-	Jun 19	92 KB
Documentos	A minha garganta é uma borboleta	Artigo na imprensa	Jun 19	1,3 MB
Documentos	O diálogo que quer ser mais	Antevisão	Jun 19	1,3 MB
Documentos	Pedro Romeiras	Artigo na imprensa	Jun 14	442 KB
Editor	Revista destaque	Imprensa	Jun 14	0 B
Documentos	O Bailado no Mundo. Roland Petit triunfa em Moscovo	Artigo na imprensa	Jun 14	1,5 MB
Índice onomástico	Diário Popular	Editor	Jun 14	0 B
Documentos	Anomalias criadoras	Crítica	Jun 14	1,4 MB
Índice de obras	Versa-vice	-	Jun 14	0 B
Índice onomástico	Nina Botkay	Bailearino	Jun 14	0 B
Índice onomástico	Andriucha	Bailearino	Jun 14	0 B
Índice onomástico	Karel Čapek	Autor literário	Jun 14	0 B
Índice onomástico	Diogo Melo	Músico	Jun 14	0 B
Índice onomástico	João Neves	Músico	Jun 14	0 B
Índice onomástico	Carlos Pinto	Fotógrafo	Jun 14	0 B
Documentos	Três coreógrafos, três danças	Antevisão	Jun 5	0 B
Índice onomástico	Spenser Theberge	Autor literário	Jun 5	0 B
Índice onomástico	Vânia Rovisco	Investigador	Jun 5	0 B
Índice onomástico	Vera Santos	Figurinista	Jun 5	0 B
Índice onomástico	João Ferro Martins	Cenógrafo	Jun 5	0 B
Índice onomástico	Vera Mantero	Diretor artístico	Jun 5	0 B
Documentos	Rule of Thirds	Folha de sala	Abr 27	351 KB
Índice de obras	Blasted	-	Abr 27	1,2 MB
Índice onomástico	Ana Pinto	Produtor cultural	Abr 27	0 B
Índice onomástico	Henrique Governo	Responsável de comunic	Abr 27	0 B
Índice onomástico	Ruben Valle	Artista multimédia	Abr 27	0 B
Índice onomástico	Aldina Jesus	Figurinista	Abr 27	0 B
Índice onomástico	Carlos Morgado	Designer de Som	Abr 27	0 B

1 - 30 de 16134 | Ver 30, 100, 1000

1 2 ... 538

# Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança

← Voltar Guardar Mover para rascunhos Partilha: publicado Dono: catarina\_canelas Revisão 6

Identificador 20797 [Descarregar todos](#)

Tipo de registo Documentos

Título\* A dança pode salvar o mundo?

Tipo de documento\* Antevisão [alterar](#)

Assunto\* Antevisão de Sofia Soromenho sobre o espectáculo Autópsia, de Olga Roriz, com estreia agendada para 1 de Novembro de 2019, no São Luiz Teatro Municipal, em Lisboa.

Autor(es) do documento Sofia Soromenho - Articulista [alterar](#)

Autor(es) de conteúdo(s) no documento Paulo Pimenta - Fotógrafo [alterar](#)

Pessoa(s) referida(s) no documento Olga Roriz - Coreógrafo [alterar](#)

Editor Jornal de Letras - Imprensa [remover](#) [alterar](#) [limpar](#)

Ano de edição 2019

Local de edição Lisboa [alterar](#)

vídeo final:

[https://youtu.be/rLwDi\\_VPkKM?feature=shared](https://youtu.be/rLwDi_VPkKM?feature=shared)

Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa  
Instituto de Etnomusicologia - Centro de Estudos em Música e Dança

[www.terpsicore.pt](http://www.terpsicore.pt)

